

Em razão das notícias veiculadas no último dia 11 de junho, a Defesa do magistrado Dr. Jorge Jansen Couñago Novelle vem esclarecer o seguinte:

1. O Sr. Pedro Guerra narrou à imprensa uma versão que não condiz com a verdade dos fatos, apresentando ao Tribunal de Justiça vídeos que necessitam ser periciados.
2. Naturalmente, Pedro Guerra não gravou o momento em que proferiu graves ameaças em face do magistrado e se dirigiu ao apartamento, durante a madrugada, batendo à porta em tom intimidador. Tampouco fez menção aos recentes episódios em que esteve envolvido, no mesmo edifício, quando tentou invadir o apartamento de outro morador, octogenário.
3. As mídias ilegalmente vazadas por ele esclarecem que, no momento do fato, o aparelho encontrava-se estático, encostado em uma parede do lado de fora da janela interna do condomínio, sem a sua presença.
4. Este senhor é réu em diversas ações penais, foi despejado do condomínio por falta de pagamento, se não bastassem os registros de conduta antissocial que incluem, da utilização do imóvel para fins comerciais à prática de atos obscenos.
5. Há informações ainda de que na data dos fatos, Pedro Guerra não teve sequer condições de acompanhar o trabalho dos agentes policiais e se encontrava desacordado no chão do apartamento.
6. O Dr. Jorge Jansen, por outro lado, é magistrado há vinte e um anos, foi defensor público por sete, sendo respeitado e reconhecido por suas decisões em favor dos direitos fundamentais das pessoas menos favorecidas.
7. Recentemente, foi responsável por determinar ao Facebook que fossem retiradas as informações falsas sobre a vereadora Marielle da rede social, decisão importante à preservação da sua memória e da dignidade da sua filha e companheira.
8. O contexto dos fatos está sendo examinado em procedimento sigiloso junto ao TJRJ, oportunidade em que serão esclarecidos todos os detalhes do acontecimento.

Antonio Pedro Melchior.